

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 14/10/2007 - DOMINGO / TARDE

CARGO:

M16 - Técnico Agrícola

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A FORÇA DO OLHAR

Pesquisa publicada na revista "Science" mostra que homens e animais agem diferente quando estão sendo observados e tentam esconder defeitos.

Os "Big Brothers", os "reality shows" em que uma dezena de pessoas convive confinada numa casa vigiada por câmeras 24 horas por dia, são um fenômeno de audiência mundial. O público vibra com os romances, diverte-se com as armações e, ao final, escolhe o merecedor do prêmio milionário. Em geral, vence o participante com mais virtudes, aquele que pareceu mais honesto e menos egoísta aos olhos do telespectador. Pois bem, pesquisadores alemães concluíram, em estudo publicado na última edição da revista "Science", que este comportamento altruísta é resultado do fato de estar sendo observado.

A força do olhar do outro é tão grande, segundo eles, que uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador pode mudar a forma de agir de uma pessoa. Da mesma maneira, o desenho de olhos numa caixa de gorjeta de uma lanchonete tende a tornar os clientes mais generosos do que se a imagem fosse uma flor - e se estiverem encarando diretamente o observador, pode apostar, o total arrecadado será ainda maior.

O curioso do estudo dos pesquisadores Manfred Milinski, do Instituto Max-Planck de Ecologia Evolutiva em Plön, e Betina Rockenback, da Universidade de Erfurt, ambos na Alemanha, é que até os animais agem assim. "Pássaros respondem muito à imagem de olhos, especialmente quando estão sendo encarados", afirmam na pesquisa. Segundo eles, o cérebro está programado para reagir assim.

Ao observar um congênere pode-se descobrir como se comportar em um encontro futuro. Até os peixes conseguem inferir a posição social do outro e fazer uso desta informação. Por isso, não é de surpreender que tentemos passar a melhor imagem possível quando sabemos que estamos sendo vigiados. Isso pode trazer ganhos futuros. "Ninguém faz nada de graça. O benefício pode ser financeiro, afetivo, sexual", diz o psiquiatra Arthur Kaufman, professor da Universidade de São Paulo. Quem nunca tentou impressionar uma namorada ou um chefe?

Pesquisas anteriores já mostravam que, quando a reputação está em jogo, seres humanos e animais tendem a se comportar de forma altruísta porque esta é a forma de agir socialmente valorizada. Por isso, quando não queremos ser reconhecidos por atitudes não desejáveis, cobrimos o rosto, seja num baile de Carnaval, seja num roubo a banco. "Quando alguém vai transgredir e acredita que não está sendo visto, isso tem muito menos força", diz o psicoterapeuta Ari Rehfeld, do Departamento de Psicologia da PUC-SP. "O olhar externo exige da pessoa o seu melhor. Ele expressa o que você projeta nos outros." O resultado deste jogo entre observador e observado, segundo o estudo, é uma espécie de "corrida armamentista" em que um tenta ludibriar o outro. Ganha quem consegue disfarçar melhor suas intenções. É puro "reality show".

Vigilância constante

O clima de "Big Brother" permeia a humanidade há muito tempo. Centenas de anos atrás na América do Norte, totens eram colocados em lugarejos em posição de vigilância constante. Em geral, eram representações de animais selvagens, mas tinham olhos "humanos", com a região da íris destacada, ressaltando a direção do olhar. Esculpidos em altos pilares ou postes de cedro, eram cultuados como deuses.

(MENDES, Daniela. Revista Isto é, 08/08/2007 - <http://www.terra.com.br/istoe/edicoes/1971/artigo57612-1.htm?o=r>, com modificações.)

1. Segundo pesquisa feita por cientistas alemães, ser observado por outro:

- A) gera altos índices de audiência em "reality shows";
- B) faz vencer o participante com mais virtudes;
- C) provoca atitudes de honestidade e altruísmo;
- D) ajuda a inferir a posição social do outro;
- E) é uma forma de agir socialmente valorizada.

2. Observe os trechos a seguir, retirados do segundo parágrafo:

- I. "A força do olhar do outro é TÃO grande, segundo eles, QUE uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador pode mudar a forma de agir de uma pessoa".
- II. "o desenho de olhos numa caixa de gorjeta de uma lanchonete tende a tornar os clientes MAIS generosos DO QUE se a imagem fosse uma flor".

Os conectores sublinhados expressam, respectivamente, as seguintes relações de sentido:

- A) I - causa / II - conseqüência;
- B) I - comparação / II - causa;
- C) I - conseqüência / II - comparação;
- D) I - comparação / II - comparação;
- E) I - conseqüência / II - causa.

3. No trecho "uma SIMPLES imagem de um par de olhos estilizados", a posposição do adjetivo ao substantivo altera o sentido: "uma imagem SIMPLES". Nas frases abaixo, a mudança na posição do adjetivo em destaque também gera alteração de sentido, EXCETO em:

- A) Todos os olhos se encantam com as BELAS paisagens do Rio de Janeiro;
- B) Como era um MAU administrador, sua empresa faliu em menos de um ano;
- C) Conheci meu VELHO amigo na alfabetização - e lá se vão 12 anos;
- D) Eu, minha irmã e meus pais formamos uma GRANDE família;
- E) O cão BRAVO atravessou a rua e quase mordeu a menina na outra calçada.

4. No período "Ao observar um congênere pode-se descobrir como se comportar em um encontro futuro", para que se mantenha o sentido original, o termo "congênere" só pode ser substituído por:

- A) ser de outra espécie;
- B) parente;
- C) inimigo;
- D) ser da mesma espécie;
- E) parceiro sexual.

5. Das alterações feitas na redação do trecho “Até os peixes conseguem inferir a posição social do outro e fazer uso desta informação. Por isso, não é de surpreender que tentemos passar a melhor imagem possível quando sabemos que estamos sendo vigiados. Isso pode trazer ganhos futuros”, aquela que mantém o sentido original é:

- A) Não causa surpresa o fato de que peixes e seres humanos consigam descobrir a posição social de outros e usar essa informação; por isso é que tentam passar a melhor imagem possível quando os vigiam, já que isso pode trazer vantagens futuras.
- B) Se até os peixes conseguem deduzir a posição social de outros peixes e se aproveitam dessa informação, não espanta que, ao serem vigiados, os humanos procurem melhorar sua imagem; afinal, isso pode, futuramente, trazer conseqüências positivas.
- C) Os homens, assim como os peixes, conseguem captar a posição social dos outros homens e usam esta informação para vigiarem com a melhor imagem possível, o que não é nenhuma surpresa e pode lhes trazer vantagens posteriores.
- D) Não só os peixes, como sobretudo os seres humanos, concluem qual é o status dos outros peixes e se esforçam por passar a imagem mais positiva que podem, pois sabem que isso pode lhes trazer lucros amanhã.
- E) Tanto homens quanto peixes fazem uso da posição social que descobrem um do outro; portanto, é algo previsível o fato de que busquem veicular uma imagem o mais convincente possível no momento da vigilância e, conseqüentemente, tenham ganhos futuros.

6. Indagações como “Quem nunca tentou impressionar uma namorada ou um chefe?” são chamadas de “perguntas retóricas”, pois, na construção do texto, têm como objetivo:

- A) indicar que nem o autor tem todas as respostas para as questões levantadas pelo texto;
- B) sugerir um tema para discussão, a ser debatido pelos leitores da revista;
- C) impor uma questão ao leitor, para que ele a responda na seção “carta dos leitores” da revista;
- D) mostrar que, em geral, as pessoas não costumam tentar surpreender seus parceiros ou seus superiores;
- E) estabelecer um diálogo com o leitor, aproveitando sua experiência como forma de ganhar sua simpatia.

7. Para que se mantenha o sentido original do trecho “QUANDO a reputação está em jogo, seres humanos e animais tendem a se comportar de forma altruísta PORQUE esta é a forma de agir socialmente valorizada”, as conjunções sublinhadas no período têm de ser substituídas, respectivamente, por:

- A) se / portanto;
- B) uma vez que / pois;
- C) enquanto / por isso;
- D) no momento em que / já que;
- E) ainda que / se.

8. Na frase “O clima de “Big Brother” PERMEIA a humanidade há muito tempo”, para se manter o sentido, a palavra que pode substituir “permeia” é:

- A) atravessa;
- B) define;
- C) restringe;
- D) confunde;
- E) prejudica.

9. O item que preenche adequadamente a lacuna da frase “As pessoas mudam sua forma de agir se vêem a simples imagem de olhos, embora ____ que não são olhos de verdade” é:

- A) soubessem;
- B) sabem;
- C) saibam;
- D) sabiam;
- E) souberam.

10. A concordância nominal é feita corretamente apenas em:

- A) Tanto homens quanto mulheres mudam de comportamento quando observadas.
- B) Os totens, estátua de madeiras, exerciam vigilância sobre os povos antigos da América do Norte.
- C) Imagens de olhos colados em caixas de gorjeta levam os clientes a darem mais dinheiro.
- D) Os cientistas descobriram que a força do olhar é decisivo para mudar as atitudes das pessoas.
- E) É assustadora a influência que um simples par de olhos exerce sobre a conduta das pessoas.

11. Observe as frases a seguir.

- I. Para ____ mente humana, a imagem de olhos corresponde ____ vigilância exercida pelos outros.
- II. Descobriu-se ____ pouco ____ tamanha influência dos olhos em homens e animais.

Preenchem corretamente as lacunas, respectivamente, os vocábulos contidos em:

- A) à / à / a / há;
- B) a / à / há / a;
- C) à / a / há / à;
- D) a / há / à / à;
- E) há / a / a / há.

12. A respeito da concordância nominal verbal no período “Da mesma maneira, o desenho de olhos numa caixa de gorjeta de uma lanchonete tende a tornar os clientes mais generosos do que se a imagem fosse uma flor”, o comentário adequado é:

- A) “clientes” está no plural para concordar com “olhos”; “fosse”, no singular, concorda com “imagem”;
- B) “tende” também poderia estar no plural, para concordar com “olhos”; “lanchonete” concorda com “caixa”;
- C) “generosos”, no plural, concorda com “clientes”; “flor” está no singular para concordar com “imagem”;
- D) “tende” está no singular porque concorda com “desenho”; “generosos”, no plural, concorda com “clientes”;
- E) “mesma” está no singular para concordar com “maneira”; “flor”, no singular, concorda com “desenho”.

13. Estão grafadas corretamente as palavras da opção:

- A) visualizar / transitório / repercussão;
- B) generalização / catalisar / excretar;
- C) percepção / expectador / imaginário;
- D) submissão / requisitar / obscuressido;
- E) exeqüível / reposição / parcimônia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

14. Nos itens abaixo, um mesmo período recebeu cinco formas distintas de pontuação. A única correta é:

- A) O estudo dos cientistas alemães divulgado este mês, revelou que ao contrário do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio, mas também os animais.
- B) O estudo dos cientistas alemães, divulgado este mês revelou que, ao contrário do que se imagina não só, os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio mas, também os animais.
- C) O estudo dos cientistas alemães, divulgado este mês, revelou que ao contrário do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio mas também, os animais.
- D) O estudo dos cientistas alemães divulgado, este mês, revelou que ao contrário, do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio, mas também os animais.
- E) O estudo dos cientistas alemães, divulgado este mês, revelou que, ao contrário do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio, mas também os animais.

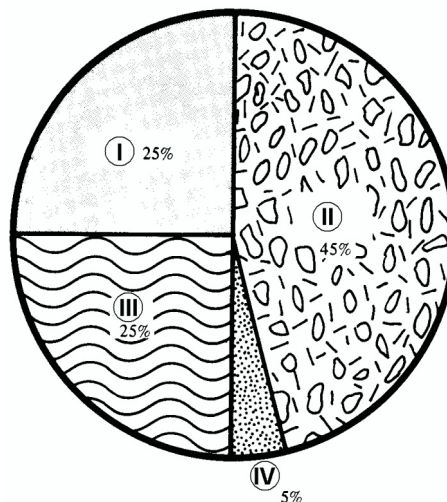
15. De acordo com a norma culta, a frase INCORRETA quanto à regência é:

- A) Preferimos nos esconder dos olhares de censura do que assumir nossos atos reprováveis.
- B) Mesmo inconscientemente, homens e mulheres obedecem à influência do olhar alheio.
- C) Não podemos nos esquecer de que os sentimentos geralmente se revelam no olhar.
- D) Os estudiosos chegaram à conclusão de que somos mais honestos quando vigiados.
- E) Para os homens e para os animais, a imagem de dois olhos lembra vigilância e reprovação.

16. Se colocado na voz passiva analítica, o período “uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador pode mudar a forma de agir de uma pessoa” teria a forma:

- A) Uma simples imagem de olhos estilizados numa tela de computador pode ser mudada pela forma de agir de uma pessoa.
- B) A forma de agir de uma pessoa pode ser mudada por uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.
- C) Pode mudar a forma de agir de uma pessoa uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.
- D) O que pode mudar a forma de agir de uma pessoa é uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.
- E) Pode-se mudar a forma de agir de uma pessoa uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.

17. As terras em geral compõem-se de quatro partes: o ar, a água, a matéria orgânica e a formação mineral, misturados uns aos outros. Na figura abaixo está apresentada a composição ideal do solo enumerada de I a IV.



A opção que descreve, respectivamente de I a IV, cada composto do solo conforme relatado anteriormente é:

- A) I - material mineral / II - ar / III - matéria orgânica / IV - água;
- B) I - ar / II - material mineral / III - água / IV - matéria orgânica;
- C) I - matéria orgânica / II - material mineral / III - água / IV - água;
- D) I - ar / II - matéria orgânica / III - água / IV - material mineral;
- E) I - água / II - material mineral / III - ar / IV - matéria orgânica.

18. A ação do tempo aliada aos diversos agentes de formação do solo resultou no aparecimento de diferentes camadas a partir da superfície até a rocha que se encontra internamente. Em um corte de estrada ou em uma trincheira com grandes dimensões em comprimento, largura e profundidade, é possível quase sempre distinguir as diferentes camadas que o solo possui. A parede do buraco ou do corte é o perfil e as camadas do perfil são os:

- A) subsolos;
- B) tipos de solos;
- C) horizontes;
- D) cortes de solo;
- E) pontos de estudos e amostragem.

19. A capacidade que um solo tem de transmitir os fluidos, água ou ar, lateral ou verticalmente, ou a propriedade que permite a maior ou menor facilidade de penetração de água ou ar no seio do solo é denominada:

- A) textura;
- B) consistência;
- C) porosidade;
- D) permeabilidade;
- E) estrutura.

20. É indicado pelo valor do pH da solução do solo, isto é, a maior ou menor quantidade de hidrogênio existente no solo; um valor menor que 7 (sete) o tornará ácido; um valor igual a 7 (sete) o tornará neutro; e um valor maior que 7 (sete), alcalino. Está sendo citado o(a):

- A) fertilidade do solo;
- B) potencial de hidrogênio no solo;
- C) percentual de micronutrientes no solo;
- D) nível de metais no solo;
- E) nível de sais no solo.

21. O uso de plantas herbáceas que se cultivam com a finalidade de incorporá-las ao solo recebe o nome de:

- A) adubação verde;
- B) plantio direto;
- C) reciclagem de nutrientes;
- D) rotação de cultura;
- E) plantio na palha.

22. Este tipo de adubação tem por finalidade abastecer o solo de elementos nutritivos necessários ao desenvolvimento das plantas, sem alterar a fertilidade do solo. É dirigida para o solo e visa a sua rápida absorção pela plantas. Esta é a adubação:

- A) de manutenção;
- B) corretiva;
- C) por cobertura;
- D) foliar;
- E) fertirrigação.

23. Em solos muito desprotegidos, onde os terrenos estão representados por declives mais ou menos fortes, com a superfície desnivelada, a ação da água das chuvas logo se manifesta. Formam-se regos muitos pequenos que, à medida que crescem, vão se tornando mais e mais profundos e mais longos a cada chuva que passa, pois cada uma delas vai retirando mais terra. A quantidade que se forma depende das irregularidades existentes no terreno, do estado do solo e da sua qualidade, assim como da quantidade e intensidade das chuvas; costumam ser maiores nos solos cultivados continuamente. Esta erosão é classificada como:

- A) perfil;
- B) laminar;
- C) voçorocas;
- D) sublaminar;
- E) sulcos.

24. Consorciação de culturas consiste no plantio de culturas anuais entre as linhas das culturas permanentes. Esta prática somente deve ser usada nos 2 ou 3 primeiros anos de instalação da cultura permanente; após esse tempo, deve-se suspender por completo o plantio da cultura anual, pois a concorrência de água, nutrientes e sol entre as plantas traz prejuízos para a cultura mais importante. Pode-se consorciar uma cultura perene com uma anual, ou entre duas culturas anuais, bastando neste caso que uma delas seja, de preferência, uma:

- A) herbácea;
- B) amilácea;
- C) monocotiledônea;
- D) gramínea;
- E) leguminosa.

25. Considerando-se que o solo esteja saturado numa condição de lençol freático profundo, a água terá um movimento vertical para baixo, que somente diminuirá significativamente quando o teor de umidade do solo for tal que a sua condutividade hidráulica se torne muito pequena. Quando isso acontece, diz-se que o solo está em condição de:

- A) condutividade hidráulica;
- B) ponto de murchamento;
- C) capacidade de campo;
- D) saturação;
- E) força capilar.

26. Pode ser definida como quantidade de água evaporada e transpirada por uma superfície como vegetal, durante determinado período. Isto inclui a evaporação da água do solo, a evaporação da água depositada pela irrigação, chuva ou orvalho na superfície das folhas, e a transpiração vegetal. Também pode ser expressa em valores totais, médios ou diários, em volume por unidade de área ou em lâmina de água, no período considerado. O processo necessita de energia para a evaporação de água e, sendo assim, ele depende, principalmente da quantidade de energia solar recebida. Este termo pode ser definido como:

- A) evapotranspiração;
- B) percolação;
- C) VIB;
- D) potencial osmótico;
- E) precipitação efetiva.

27. Grande parte do sucesso de um programa de irrigação depende da determinação correta do intervalo, em dias, entre duas irrigações sucessivas. Deve ser determinado, de modo que permita o suprimento de água às plantas, de acordo com as suas necessidades nos diferentes estádios do seu desenvolvimento e dentro das limitações de vazão e distribuição de água existentes. Este intervalo é conhecido tecnicamente como:

- A) ponto de murcha;
- B) intervalo entre regas;
- C) ponto de irrigação;
- D) turno de rega;
- E) tempo entre aplicações.

28. Dentre as propriedades físicas do solo, afetadas pelo aumento dos teores de matéria orgânica, com o uso da adubação verde, alguns autores destacam a estabilidade de agregados, densidade global, porosidade, taxa de infiltração de água e:

- A) redução da necessidade de cultivo;
- B) redução da acidez;
- C) aumento do perfil do solo;
- D) retenção de umidade;
- E) redução do ataque de pragas.

29. Através da adição de resíduos orgânicos ao solo, observa-se uma variação da sua densidade global, para:

- A) mais;
- B) menos;
- C) ao fim do processo, tender a se igualar com o solo de origem;
- D) valores que podem ser maiores ou menores em função do resíduo orgânico adicionado;
- E) sempre maiores, devido à massa específica do resíduo orgânico ser maior.

30. A ocorrência de camadas compactadas promovidas pelo uso de implementos agrícolas pesados reduz a infiltração de água no solo. Contudo, o cultivo de adubos verdes pode:

- A) causar problemas devido ao consumo de água;
- B) não desobstruir camadas compactadas, não sendo solução para este problema;
- C) atenuar este efeito;
- D) concorrer com a variedade cultivada;
- E) neste caso, reduzir o retorno econômico.

31. A adubação verde pode ser classificada, de acordo com sua utilização, em adubação verde de primavera/verão em cultivo solteiro, adubação verde de outono/inverno em cultivo solteiro, adubação verde consorciada com culturas anuais e adubação verde consorciada com culturas perenes. Tratando-se da adubação verde de primavera/verão em cultivo solteiro, pode-se dizer que:

- A) é semeado nas entrelinhas da cultura comercial, permitindo a produção durante todo o ano; esse sistema mostra-se particularmente interessante em pequenas propriedades rurais, pois permite otimizar o aproveitamento de fatores de produção como energia radiante, água e nutrientes;
- B) consiste na semeadura dos adubos verdes entre fevereiro e abril; o cultivo destas plantas permite então a proteção de áreas que normalmente não são cultivadas nesta época do ano; ocorre ainda uma diminuição da infestação do terreno por ervas invasoras e redução das perdas de nutrientes do solo;
- C) consiste no plantio dos adubos verdes no período de outubro a janeiro; a ocorrência de chuvas, associada às altas temperaturas desta época do ano, permite a produção de grandes quantidades de massa verde;
- D) nesta modalidade, o adubo verde é cultivado entre as linhas de frutíferas ou de outras plantas perenes; devem ser evitados adubos verdes muito agressivos, como as mucunas preta e cinza, realizando o coroamento das plantas quando for necessário;
- E) consiste na semeadura dos adubos verdes entre maio a setembro; irão permitir a proteção de áreas que normalmente não são cultivadas nesta época do ano; ocorre ainda uma diminuição da infestação do terreno por ervas invasoras e redução das perdas de nutrientes do solo.

32. Este fenômeno ocorre na vida do fruto, quando o seu desenvolvimento completo é atingido, independentemente da planta mãe. Após este momento não há mais aumento no tamanho do fruto, sendo os frutos normalmente colhidos nesse estágio, após o qual vivem utilizando-se dos substratos acumulados. Este momento é chamado:

- A) climatério;
- B) amadurecimento;
- C) senescência;
- D) fertilização;
- E) maturação.

33. O termo “perdas” refere-se ao desaparecimento ou não utilização do alimento como tal, e pode ser mensurável em termos:

- A) quantitativos, qualitativos e nutricionais;
- B) qualitativos, nutricionais e acidentais;
- C) nutricionais, mecânicos e acidentais;
- D) mecânicos, acidentais e quantitativos;
- E) quantitativos, fisiológicos e mecânicos.

34. Este processo normalmente é utilizado para produtos amiláceos e cebola. Quando realizado imediatamente após a colheita, pode reduzir substancialmente as perdas pós-colheita. É um dos meios mais eficientes de se reduzir a perda de água pós-colheita e o ataque de patógenos em raízes e bulbos. O método pode ser executado de forma simples e barata. O termo na realidade é utilizado de forma incorreta. No caso de raízes, corresponde a uma cicatrização da ferida, após alguns dias de exposição a elevadas condições de umidade relativa e temperatura, para aumentar a resistência da casca. Envolve a suberização dos tecidos externos, que atua como uma barreira efetiva contra infecções e reduz o nível de perda da água. Na cebola envolve um processo diferente, no qual as camadas superficiais do bulbo são secadas para protegê-lo contra uma subsequente infecção microbiana. Na batata, batata-doce e cebola, é bastante praticada nos países da Europa e na América do Norte. No inhame e mandioca pode também reduzir a incidência de doenças. Este processo recebe o nome de:

- A) cura;
- B) secagem;
- C) clareamento;
- D) extrusão;
- E) atmosfera modificada.

35. O transporte de produtos perecíveis, tais como frutos e hortaliças, deve ser considerado como um “sistema”. O sucesso da manutenção do produto fresco com boa qualidade durante o trânsito depende do controle de cada etapa do sistema, que, por sua vez, é interdependente. A condição essencial é, porém, a:

- A) embalagem do produto;
- B) temperatura do produto durante o transporte;
- C) distância e o tempo do transporte;
- D) retirada do calor de campo;
- E) boa qualidade inicial do produto.

36. Os produtos perecíveis, em geral, necessitam ser armazenados, podendo ainda ser armazenados a longo termo, após o final da estação de colheita para aumentar o período de comercialização, com o intuito de:

- A) intimamente conservar a qualidade pós-colheita;
- B) balancear as flutuações do mercado entre a colheita e a comercialização diária;
- C) aguardar o melhor momento para a venda;
- D) liberar o campo para plantio;
- E) melhorar aspectos qualitativos do produto.

37. O grau de perecibilidade dos produtos frutícolas está relacionado com a sua fase de desenvolvimento. Produtos que se desenvolvem rapidamente como os morangos, são mais perecíveis que os que possuem desenvolvimento lento, como as maçãs; contudo, outros fatores também influenciam a duração do armazenamento, salientando-se, entre eles, a taxa respiratória, a produção de etileno e outros fatores genéticos que controlam o desenvolvimento e o comportamento do órgão vegetal na fase pós-colheita, bem como suas diferenças:

- A) volume e peso;
- B) de tamanho e coloração;
- C) aspecto e cultivar;
- D) morfológicas e fisiológicas;
- E) dureza e tamanho.

38. O uso de cobertura superficial em certos produtos perecíveis reduz a perda de umidade e retarda o enrugamento, bem como pode propiciar uma aparência lustrosa, o que é muito apreciado pelo consumidor. Um ponto crítico de sua aplicação é a espessura, uma vez que, quando muito fina, não apresenta efeito contra a perda de umidade, e, se muito grossa, pode aumentar a incidência de doenças e o colapso interno do produto. Esta cobertura normalmente é feita com:

- A) óleos ou ceras;
- B) plásticos ou resinas;
- C) água ou cremes;
- D) ceras ou emulsões;
- E) emulsões ou água.

39. O principal fator de deterioração de produtos perecíveis, pois não só afeta a taxa de deterioração, como também modifica o efeito de todos os outros fatores, como umidade relativa, aeração, modificação da atmosfera, etc., é a:

- A) quantidade de gases na atmosfera;
- B) diferença de pressão de vapor;
- C) temperatura;
- D) transpiração;
- E) condensação de vapor d'água sobre os frutos.

40. Em frutos e hortaliças, os defeitos de natureza física, em decorrência de manuseio inadequado (amassamentos, cortes, raladuras, etc.), podendo causar danos superficiais ou internos, são os defeitos:

- A) entomológicos;
- B) fisiológicos;
- C) mecânicos;
- D) patológicos;
- E) metabólicos.